

Brasil Ciberseguro 2025: Construindo um Futuro Digital Confiável

Este documento apresenta a proposta relativa ao segundo encontro internacional sobre a temática da atuação do Brasil em Cibersegurança.

1. PLANEJAMENTO

1.1 Data:

29 e 30 de outubro de 2025

1.2 Local

O encontro será realizado na Escola Superior de Defesa – ESD em Brasília/DF

1.3 Temática

1.3.1 Tema Central

" Brasil Ciberseguro 2025: Construindo um Futuro Digital Confiável"

O evento visa reunir referências nacionais e internacionais para debaterem temáticas da cibersegurança da atualidade, organizadas em painéis com até 4 (quatro) participantes (moderador e painelistas), com enfoque nos eixos temáticos da nova Estratégia Nacional de Cibersegurança – E-Ciber:



Figura 1 – Eixos Temáticos

1.4 Formato

1.4.1 Concepção

O evento é baseado nos 4 eixos temáticos da E-Ciber. Cada eixo temático agrupará pelo menos 2 painéis, com temas que foram definidos de acordo com as ações estratégicas de cada eixo temático. Cada painel será moderado por um membro do Comitê Nacional de Cibersegurança - CNCiber.

A escolha dos painelistas foi pautada pela pertinência temática de sua atuação em relação ao tema de cada painel. Buscou-se alternar as instituições participantes em relação às de 2024.

Cada painel comportará até **quatro** participantes, sendo composto por até **um moderador e três painelistas**.

1.4.2 Duração

- ✓ O encontro será realizado em dois dias, 29 e 30 de outubro de 2025.
- ✓ No dia 29 de outubro, o evento inicia-se às 08h00, com encerramento às 17h15.
- ✓ No dia 30 de outubro, o evento inicia-se às 08h45, com encerramento previsto para 17h15.
- ✓ Cada painel terá duração de 50 minutos, com 10min de tolerância, seguido de 15 minutos intervalo.

1.4.3 Dimensionamento

O evento está sendo dimensionado para 300 participantes.

1.4.4 Público-alvo

Prioritariamente:

- ✓ Servidores dos Três Poderes;
- ✓ Administração indireta e estatais;
- ✓ Academia e instituições de pesquisa;
- ✓ Sociedade civil organizada;
- ✓ Associações e câmaras de representação
- ✓ Defesa e segurança pública.

1.4.5 Modalidade

Presencial com gravação e tradução simultânea Português x Espanhol x Inglês.

Programação

Dia 1 – 29/10/2025

08:00 - 09:00	Credenciamento
09:00 - 10:30	Sessão de Abertura
10:30 – 10:45	Cerimônia de Assinaturas de Acordos e Memorandos
10:45 – 11:00	Coffee Break

Eixo 4: Soberania Nacional e Governança

11:00 – 11:50	PAINEL 1 - Estruturas de governança de nações Este painel tem como objetivo discutir as estruturas de governança da cibersegurança de diferentes nações, buscando destacar as principais vantagens e limitações de cada modelo. A proposta é analisar as melhores práticas internacionais e entender articulação entre diversos atores, a definição de competências em cibersegurança e o equilíbrio entre regulação, soberania digital e cooperação internacional. A partir disso, busca-se refletir sobre caminhos para o fortalecimento da governança da cibersegurança no contexto brasileiro. Moderador: André Molina – CNCIBER P1: Edward Chen – Cingapura P2: Daniel Alvarez – Chile P3: Kamoshita Makoto – Japão
12:00 – 13:30	Almoço

Programação

Eixo 4: Soberania Nacional e Governança

13:30 - 14:20

PAINEL 2 - Evolução de maturidade em cibersegurança

O Brasil nos últimos anos vem mostrando elevação da maturidade no que toca à construção normativa de um arcabouço de cibersegurança. Todavia ainda há elementos a serem desenvolvidos para colocar o país nos mais altos patamares da área. Assim, esse painel buscará refletir sobre o estágio da maturidade de cibersegurança brasileira, seus desafios institucionais e caminhos possíveis para consolidar capacidades cibernéticas soberanas e sustentáveis.

Moderador: Santiago Paz - BID

P1: Leonardo Ferreira – SGD

P2: Julio Marinho – CODATA (GTD)

P3: Carlos Renato Braga – TCU

14:30 – 14:45

Coffee Break

Eixo 4: Soberania Nacional e Governança

14:45 - 15:35

PAINEL 3 - Soberania no ciberespaço e tecnologias emergentes

A afirmação da soberania no ciberespaço tornou-se tema estratégico para os Estados diante da rápida evolução das tecnologias emergentes. Debates sobre nuvem soberana, a dominância de tecnologias emergentes por um pequeno número de potências, inteligência artificial generativa e tecnologias quânticas estão no topo da agenda de uma série de iniciativas dos Estados ao redor do mundo. Nesse sentido, esse painel tem por intuito debater os passos necessários para estruturar políticas e capacidades destinadas a garantir autonomia nessas áreas estratégicas e como os setores privado e público podem cooperar nesse ecossistema digital.

Moderador: Hamilton José Mendes da Silva (MCTI) – CNCIBER

P1: Eduardo Peixoto – Instituto CESAR

P2: Vanderson Rocha Covre – CEPESC

15:45 – 16:00

Coffee Break

Programação

Eixo 4: Soberania Nacional e Governança

16:00 - 16:50

PAINEL 4 - Perspectivas da soberania regional

Na busca por afirmação da soberania sobre o espaço cibernético, a cooperação regional reveste-se de particular relevância. A troca de conhecimentos e experiências e coordenação de posições com nossos vizinhos, com quem compartilhamos muitos desafios e prioridades comuns, é importante ativo para o avanço de nossos interesses no plano internacional. O MERCOSUL, em particular, com seu arcabouço jurídico-institucional e recente constituição da Comissão de Cibersegurança, constitui espaço privilegiado para a promoção da soberania regional.

Moderador: Embaixador Carlos Márcio Bicalho Cozendey (MRE) - CNCIBER

P1: Ariel Waissbein – Argentina

P2: Larissa Larissa Schneider Calza – MRE

P3: Fabiana Santellan – Uruguai

17:00 – 17:15

Encerramento do Primeiro Dia

Fechamento dos debates - Representante do BID

Programação

Dia 2 – 30/10/2025

08:45 - 09:00

Recapitulação Dia 1

GSI

Eixo 3 – Cooperação e Integração entre Órgãos e Entidades Públicas e Privadas

09:00 – 09:50

PAINEL 5 - Compartilhamento de informações como mecanismo de cibersegurança coletiva.

O compartilhamento de informações de cibersegurança tem se consolidado como uma prática internacional de sucesso para promover a confiança e cooperação multissetorial. Nesse sentido, as ISACs (*Information Sharing and Analysis Centers*) também são uma prática que está sendo apoiada de forma efetiva pelo GSI para fortalecer a cibersegurança nacional. Nesse sentido, esse painel propõe explorar o papel dos mecanismos de compartilhamento de informações como medida de construção de confiança, troca de inteligência e resposta coordenada a ciberincidentes entre governo, setor privado e academia.

Moderador: Rony Vainzof (FIESP) – CNCIBER

P1: Tod Eberle – Shadowserver – EUA

P2: Leandro Ribeiro – ABCIS

P3: Minhye Sofia Park – Coréia do Sul

10:00 – 10:15

Coffee Break

Programação

Eixo 3 – Cooperação e Integração entre Órgãos e Entidades Públicas e Privadas

10:15 – 11:05

PAINEL 6 - Redes de construção de confiança - nacional e subnacional

A construção de redes integradas e de confiança para enfrentar desafios cibernéticos complexos em escala nacional e subnacional é uma realidade. Nesse sentido o Brasil, com a ReGIC (Rede de Gestão Integrada da Cibersegurança) é um expoente de maturidade nessa seara, atualmente integrando aproximadamente 160 membros incluindo organizações federais, estaduais, municipais, empresas públicas e atores relevantes no cenário nacional. Esse painel busca abordar iniciativas desse gênero e entender a sua importância na construção de um ecossistema de cibersegurança mais robusto e ágil na reposta a incidentes.

Moderador: Martina Bergues – BID

P1: Loriza Andrade vaz de Melo – SGD

P2: Lilian Santos – GTD

P3: Natan Santos – CTIR Prefeitura de Salvador

Eixo 2 - Segurança e Resiliência de Serviços Essenciais e Infraestruturas Críticas

11:15 - 12:05

PAINEL 7 - Regulação como fator de melhoria de resiliência e harmonização regulatória

A regulação é elemento central para fortalecer a resiliência de serviços essenciais e infraestruturas críticas. Este painel discutirá como marcos regulatórios consistentes e coordenados contribuem para a prevenção, resposta e recuperação frente a ciberincidentes. O debate abordará também os desafios da harmonização regulatória entre setores e países, promovendo a troca de boas práticas e o papel do Estado como articulador de normas eficazes e sustentáveis para a cibersegurança nacional e regional.

Moderador: Edson Holanda – ANATEL

P1: Werllen Lauton Andrade – ANAC

P2: Arthur Pereira Sabbat – ANPD

P3: Adriana Drummond Vivan – ANEEL

12:05 – 13:30

Almoço Livre

Programação

Eixo 2 - Segurança e Resiliência de Serviços Essenciais e Infraestruturas Críticas

13:30 - 14:20

PAINEL 8 - Melhores práticas voltadas a serviços essenciais e infraestruturas críticas

A proteção dos serviços essenciais e infraestruturas críticas é um desafio estratégico que envolve múltiplos setores e níveis de governo. Nesse painel abordaremos as melhores práticas adotadas, como as estratégias e os protocolos de cibersegurança desenvolvidos pelos operadores de serviços essenciais e infraestruturas críticas, e os avanços que a Política Nacional de Cibersegurança (PNCiber), a Estratégia Nacional de Cibersegurança e a Política Nacional de Segurança da Informação (PNSI) trouxeram para essa área.

Moderador: Luiz Fernando Moraes da Silva – SSIC/GSI/PR

P1: Rene Summer – ICC

P2: Jacson Querubin – Itaipu Binacional

P3: Elivan Silva – MS/SSD

P4: Ulrich Ahle – GAIA X – Alemanha

14:30 – 14:45

Coffe Break

Eixo 1: Proteção e Conscientização do Cidadão e da Sociedade

14:45 – 15:35

PAINEL 9 - Cibercrime e seus desdobramentos: Desafios e estratégias para construção de um ambiente digital seguro

É crescente a preocupação da sociedade com o cibercrime, frequentemente manifestado na forma de crimes financeiros, instando o Estado a buscar a proteção ao indivíduo e o apoio às vítimas dessas atividades criminosas. O debate sobre a promoção de ações integradas de prevenção, resposta e enfrentamento qualificado e ostensivo de práticas ilícitas, tais como fraudes financeiras, lavagem de dinheiro, roubo de identidade digital, espionagem cibernética, entre outros cibercrimes, deve ser um objetivo do Estado e da sociedade. O intuito deste painel visa compreender os desafios contemporâneos na construção de estratégias integradas, que envolvam letramento digital, melhores arcabouços jurídicos, canais acessíveis e efetivos de denúncia, cooperação interinstitucional e conscientização social para o fortalecimento da cultura de integridade e a promoção de soluções que mitiguem os impactos humanos, financeiros e sociais decorrentes de cibercrime.

Moderador: Valdemar Latance Neto – PF/MJSP

P1: Luciano Lima Kuppens – CNJ

P2: Leandro Volochko – MP/MT

P3: Walter Faria – FEBRABAN

Programação

15:45 – 16:00

Coffe Break

Eixo 1: Proteção e Conscientização do Cidadão e da Sociedade

16:00 - 16:50

PAINEL 10 - Cibereducação e letramento em ciber-riscos

A onipresença da tecnologia em nosso cotidiano, tanto para indivíduos quanto para organizações, requer não apenas o letramento digital, mas também o letramento nos riscos que as tecnologias podem trazer, compreendendo as potenciais ameaças que as tecnologias podem apresentar. Neste painel serão discutidas as grandes barreiras para que a sociedade consiga compreender as ameaças da vida digital.

Moderador: Danielle Ayres – SSIC/GSI/PR

P1: Thaís Vasconcelos Batista – SBC

P2: Raul Amarelle Valera – INCIBE – Espanha

P3: Emílio Nakamura – RNP / Hackers do Bem

17:00 – 17:15

Encerramento do Evento - GSI e BID

Realização:



Apoio:

